Experiência de ensinar Língua Portuguesa para surdo pelo WhatsApp

Autoria: Ivone de Souza Matos - - -

Resumo: Conforme Lei 10.436/ 2002, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão da pessoa surda e determina que a Língua de Sinais não substitua a Língua Portuguesa – LP – na modalidade escrita, é direito do surdo e dever da escola, que o surdo aprenda a LP como L2 e é com base nesse direito que compartilho o presente estudo, cujo objetivo é relatar e analisar a experiência de ensinar Língua Portuguesa para um estudante surdo a partir do uso do WhatsApp. O estudante não sabia ler e tinha grande desejo de aprender a língua portuguesa na modalidade escrita para poder enviar mensagens de textos para amigos ouvintes. Todos os dias ele solicitava- me que o ensinasse. Como ele ainda não estava sendo acompanhado pela professora de língua portuguesa no Atendimento Educacional Especializado (AEE), resolvi de alguma forma ajudá-lo. Em momentos livres trabalhava a leitura associando imagens e palavras, em seguida comecei a explorar algumas frases. Como o maior interesse do estudante era de aprender a ler para se comunicar através da escrita, tive a ideia de enviar mensagem de texto para ele pelo aplicativo de mensagens. Enviava sempre perguntas que eu já havia trabalhado previamente na sala de AEE e ele me respondia por escrito, assim estimulava a leitura e a escrita. As perguntas eram simples: “Qual seu nome?”, Qual o nome da sua mãe?, Qual sua idade?, Em que cidade você mora?”, entre outras. O resultado do trabalho demonstra que o estudante surdo se sente feliz pelo fato ampliar seus conhecimentos em relação à leitura e escrita, mesmo que ainda sejam de pequenas frases. A cada dia ele chega à escola mais entusiasmado e motivado a continuar seus estudos e aprendizagem da Língua Portuguesa. Palavras-chave: Língua Portuguesa. L2. Surdez. Aplicativo de mensagens.